

# A Revista da Arquidiocese de Aparecida



ANO 4 - EDIÇÃO NÚMERO 54 - JANEIRO DE 2016



## Jubileu de Prata

*Paróquia Nossa Senhora de Fátima*

*Paróquia Nossa Senhora de Lourdes*

*Paróquia São Francisco de Assis*

Três paróquias da Arquidiocese  
celebram **25 anos** de criação



**SHIBATA**  
supermercados

*De Família para Família!*



**INICIE**  
**2016**  
**COM MUITA**  
**ECONOMIA!**

 /GrupoShibata

  /ShibataSupermercados

[WWW.SHIBATA.COM.BR](http://WWW.SHIBATA.COM.BR)

## Vivei sempre alegres diante da Mãe

O verão chegou e nada melhor do que deixar a casa mais bonita. A nova linha de decoração Nossa Senhora Aparecida traz lindos quadros e porta-chaves, em MDF, de diversos modelos, para alegrar os ambientes e encher sua casa de amor.

### Porta-Chaves

Porta-chaves decorativo produzido em madeira de reflorestamento cedro e eucalipto. Tamanho: 25X23X3,5cm Código: 2055

**6x R\$ 16,65**  
ou à vista R\$ 99,90  
+ frete



### Quadros decorativos

Quadros decorativos produzidos em madeira de reflorestamento MDF e eucalipto. Pintura em látex e cera de carnaúba.

Tamanho: 50X25X3cm  
Código: 2056

**10x R\$ 23,99**  
ou à vista R\$ 239,90  
+ frete



Quadro com aplicação de tecido. Tamanho: 19X19X2,5cm Código: 2057

**4x R\$ 17,48**  
ou à vista R\$ 69,90  
+ frete



Quadro azulejo com adesivo. Tamanho: 19X19X2,5cm Código: 2058


**5x R\$ 15,98**  
ou à vista R\$ 79,90



SANTUÁRIO  
NACIONAL  
APARECIDA

Acesse [www.A12.com/loja](http://www.A12.com/loja)

ou ligue: 0300 2 10 12 10

 /lojasantuarionacional  
e receba seus produtos em casa!

\*Imagens meramente ilustrativas. Estoque limitado. Parcelamento varia de acordo com a bandeira do cartão.

04

### Matéria de Capa

*Três Paróquias da Arquidiocese celebram 25 anos de criação*

07

### Artigo - Dom Darci

*Indulgência: Graça que constrói o “homem novo”*

08

### Notícia

*JMJ 2106 já tem 10 mil brasileiros inscritos*

09

### Ano da Misericórdia

*Sacramento da Penitência e da Reconciliação.  
A festa do Perdão e da Misericórdia*

10

### Agenda

*Paróquias, Pastorais e Movimentos*

11

### Artigo Seminário Bom Jesus

*Paz e o Bem comum, questões de princípios claros*

12

### MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

*A Eucaristia e a unidade da nossa Igreja*

13

### Escola da Fé

*Santa Maria, Mãe de Deus*

14

### Formação Litúrgica

*As dimensões do culto dos santos*

## Editorial



No último dia 8 de dezembro, o Papa Francisco abriu a Porta Santa na Basílica de São Pedro, em Roma, Solenidade da Imaculada Conceição de Maria, e data que assinalou o 50º aniversário da conclusão do Concílio Vaticano II. Nas outras catedrais do mundo, a Porta Santa foi aberta no dia 13 de dezembro, 3º. Domingo do Advento.

Em comunhão com a Igreja Universal, também nós realizamos, em nossa Arquidiocese, nas cidades de Aparecida e Guatatinguetá, a abertura da Porta Santa, em dois momentos: pela manhã, no Santuário

Nacional de Nossa Senhora Aparecida e, à noite, na Igreja de Santo Antônio. Esse acontecimento marcou o início da celebração do Ano Extraordinário da Misericórdia em nossa Arquidiocese. Esse Tempo da Graça, nós o viveremos até o dia 20 de novembro de 2016, Solenidade de Cristo Rei do Universo.

A misericórdia, como sabemos, é o tema e o coração deste Jubileu. Seu lema - “Sede misericordiosos como o Pai” - foi extraído do versículo 36 do capítulo VI do Evangelho de Lucas. Com a proclamação do Jubileu, o Papa Francisco teve em mente, de modo especial, indicar-nos duas propostas que, como cristãos, devemos viver integralmente: colocar o Deus misericordioso que Jesus nos revelou - por meio de suas palavras, gestos, ações e toda sua vida - no centro de nossa vida cristã; e reconhecer que o Deus que Ele nos revelou é Pai e nós somos seus filhos muito amados. Essa é, aliás, uma das constatações feitas por São João em sua Primeira Carta: “Vede que manifestação de amor nos deu o Pai: sermos chamados filhos de Deus. E nós o somos.” (1 Jo 3,1).

O Ano Extraordinário da Misericórdia é um momento peculiar na vida da Igreja. “A vida é uma peregrinação, diz o Papa Francisco, e o ser humano, um peregrino que percorre uma estrada até a meta desejada. Também para chegar à Porta Santa, cada pessoa deverá fazer, segundo as próprias forças, uma peregrinação. Este sinal de que a própria misericórdia é uma meta a alcançar exige empenho e sacrifício. Por isso, a peregrinação há de servir de estímulo à conversão: ao atravessar a Porta Santa, deixar-nos-emos abraçar pela misericórdia de Deus e comprometer-nos-emos a ser misericordiosos com os outros como o Pai é conosco” (MV 14).

Vivamos, pois, esse tempo que a Igreja nos concede, com alegria e disponibilidade para uma verdadeira conversão, a fim de fortalecer a nossa fé no Cristo ressuscitado e revigorar o nosso testemunho cristão no mundo de hoje.

Aproveito a oportunidade para felicitar as Paróquias de São Francisco de Assis, Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora de Fátima, que neste Ano da Misericórdia, celebram seu Jubileu de Prata de criação. Ao longo desses 25 anos, essas paróquias cresceram e se consolidaram, com a graça de Deus e o trabalho dedicado dos párocos, religiosos, agentes de pastoral e fiéis leigos. A todos que ajudaram e continuam contribuindo para a construção desta bonita história, meus cumprimentos e gratidão. Asseguro-lhes minhas preces para que, cada vez mais, se sintam motivados e fortalecidos para bem desempenhar a missão que o Pai lhes confiou.

*Com o abraço e a bênção de  
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis  
Arcebispo de Aparecida, SP*

## Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida  
Ano 4 - Edição número 54  
Janeiro de 2016

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis  
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli  
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP  
Projeto Gráfico: Studio DR  
Revisão: Jaqueline Pereira  
Impressão: Gráfica Novo Mundo  
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para  
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos  
conceitos emitidos nos artigos assinados.  
Os artigos assinados são de  
responsabilidade de seus autores.

**Studio DR**  
propaganda e marketing

Arquidiocese de Aparecida  
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida  
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

# TRÊS PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE CELEBRAM 25 ANOS DE CRIAÇÃO

*Neste mês de janeiro, três paróquias da arquidiocese estão comemorando 25 anos de criação: Paróquia São Francisco de Assis, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e Paróquia Nossa Senhora de Fátima, todas em Guaratinguetá. A história de cada uma delas reflete a história da Arquidiocese e de seu povo.*

## Paróquia São Francisco de Assis

Guaratinguetá, a partir de 1975, teve considerável avanço da área urbana em direção a sua área rural. A implantação de vários Conjuntos Habitacionais contribuiu para a formação de novos bairros nos arredores da cidade, que receberam o nome de Parque São Francisco, Pingo de Ouro e Santa Luzia.

Naquela ocasião, essa área pertencia à Paróquia Nossa Senhora da Glória, cujo pároco era o franciscano Frei Dídimo e, posteriormente, o Frei Hans Stapel. O então Arcebispo Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, por meio de um decreto, emitido a 13 de janeiro de 1991, criou a Paróquia São Francisco de Assis, constituindo o Pe. José Ferreira da Silva seu primeiro pároco, o qual ficou até 23/02/1997.

Outros padres passaram pela paróquia, exercendo o ministério pastoral: Pe. Renato da Silva Leite Filho; Pe. Reginaldo Joaquim José da Trindade; Pe. Carlos Afonso Cavalcante Rodrigues; Pe. João de Souza Brito e Pe. Roberto Lourenço da Silva. O atual pároco é o Padre Matusalém Gonçalves dos Santos, que tomou posse no dia 05/07/2012.

Agora a área da Paróquia de São Francisco de Assis abrange os bairros: Parque São Francisco I e II; Santa Clara, Vila dos Comerciantes I e II; Vila Municipal I e II; Jardim França I e II, Parque das Árvores, Jardim Rony e Santa Luzia. A população total estimada passa dos 20 mil habitantes. Em todos esses locais já foram realizadas Missões Populares, com visitas às casas.

Registre-se que, da Paróquia São Francisco, já foi desmembrada uma grande área constituída dos bairros Pingo de Ouro, Parque das Garças, Pedrinha e várias Comunidades rurais, algumas delas localizadas na subida da Serra da Mantiqueira, formando a nova Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Na Paróquia São Francisco diversas pastorais, movimentos e associações religiosas levam adiante a obra da evangelização, a saber: Catequese de Iniciação Cristã e Perseverança (Batismo, Primeira Eucaristia, Perseverança e Crisma); Liturgia (Ministros da Comunhão, Leitores, Coroinhas e Acólitos, Canto); Família (Pré e Pós Matrimonial, Casos Especiais); Comunidades; Crianças e Pessoas Idosas; Juventude; Vocacional, Obras Sociais; Dizimo; Movimentos e Associações (Renovação Carismática, Apostolado da Oração,

Legião de Maria, Irmandade Sta. Gianna etc.).

A Comunidade Mãe está interligada com as Comunidades Menores de Santa Clara, Santa Luzia, Santa Gianna, São João Paulo II e São Vicente de Paulo.

A Igreja Matriz, que está recebendo os últimos detalhes para poder ser considerada completamente construída, é bela e espaçosa, resultado da dedicação, união e generosidade de muitos fiéis participantes ativos da Comunidade Paroquial e vários benfeitores.

### Programação do Jubileu na Matriz:

**Dias 7, 8 e 9 de janeiro** – Tríduo, com Missa às 19 h.

**Dia 10 de janeiro** – Missa Solene, às 19 h.

**Dia 13 de janeiro** – Peregrinação do Ano Santo à Igreja de Santo Antônio e Celebração do Jubileu da Paróquia, com Missa às 20 h.



# Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Em 14 de dezembro de 1990, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido assinou o decreto de criação e marcou a solenidade de posse da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, com o Padre Matusalém Gonçalves dos Santos como o primeiro pároco, em 05/01/1991. A área da paróquia foi desmembrada da Paróquia do Puríssimo Coração de Maria, no bairro São Benedito, em Guaratinguetá.

A paróquia têm cinco comunidades: matriz 1 (centro), matriz 2 (centro), São Francisco de Assis (Vila Paulista), São José (Engenheiro Neiva) e Santa Margarida (Vila Brasil).

Padre Mattos permaneceu na paróquia por 13 anos, criou o Seminário Menor Nossa Senhora Aparecida e iniciou a construção da nova matriz.

Em 2003, o então arcebispo Dom Aloísio Lorscheider transferiu o Pe. Matos para o Seminário da Arquidiocese e nomeou o Pe. José Ferreira pároco. Ele implantou a Pastoral Carcerária e realizou o acabamento no Presbitério e na Capela do Santíssimo. Construiu a torre da igreja matriz; fundou o Apostolado da Oração; comprou o terreno de São José; reformou a Obra Social e criou o Centro de Pastoral.

Em 2009, Dom Raymundo Damasceno Assis nomeou pároco Pe. Vinicius da Silva, que permanece até hoje. Desde que assumiu a paróquia, Padre Vinicius, com a graça de Deus, concluiu a terceira parte das obras da Igreja matriz, como a pintura e o

piso. Reformou a sacristia e a secretaria; construiu duas salas na torre para uso pastoral; reformou a cozinha industrial, fez mais banheiros para mulheres e para os homens; construiu a gruta Nossa Senhora de Lourdes e concluiu a construção das Igrejas de São Francisco e Santa Margarida.

Padre Vinicius também implantou pastorais como a da Saúde e da Juventude. Na área social, reformou e mobiliou a sede da Obra Social; criou curso de Inclusão Digital; violão; artesanato; culinária de doces e salgados; karatê e capoeira; plantão psicológico e instalou uma nova biblioteca. Adquiriu mais uma Kombi e uma Saveiro; ampliou a creche que é monitorada por câmeras e aumentou o quadro de funcionários.

## Tríduo do Jubileu de Prata

**Dia 02/01 – 19h** - Igreja Sta. Margarida Maria

**Dia 03/01 – 7h** – Igreja São Francisco

**Dia 04/01 – 19h** – Igreja São José

**Dia 05/01 – 19h** – Igreja Matriz, com a presença de autoridades religiosas, civis, militares e leigos.



# Paróquia Nossa Senhora de Fátima



A região da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima pertencia à Paróquia de São Pedro Apóstolo, no bairro da Nova Guará, em Guaratinguetá, cujo pároco era o Pe. José Thomé Minutti. Devido ao crescimento da região pastoral, o então arcebispo Dom Geraldo Maria de Moraes Penido decidiu criar a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em janeiro de 1991, nomeando o Pe. Nelson Ferreira Lopes seu primeiro pároco.

Padre Nelson, assumiu a nova Paróquia em 01 de janeiro de 1991 e enquanto não se tinha a igreja matriz, as missas eram celebradas em um dos salões do “J.B. Farias Materiais de Construção”. Deu-se início, então, à construção da Igreja, com seis pessoas que se juntaram para limpar o terreno, no final de janeiro de 1991. Depois a obra foi feita em sistema de mutirão.

Os encontros de catequese eram realizados em casas da Comunidade. A primeira coroa de Nossa Senhora foi doada pela esposa de um dos donos do J.B. Farias, para que se fizesse a coroação de Nossa Senhora no dia de sua festa, 13 de maio.

Todas as imagens: São José, Nossa Senhora de Fátima, Rosa Mística, a Cruz com a Trindade Santa, esculpida em madeira, os nichos do lado de fora, foram conseguidas, com o esforço do Pe. Nelson e dos padres do Mosteiro dos Santos Anjos, por intermédio do Sr. Ferdinando Andreatta, já falecido. A igreja ficou inacabada por quatro anos. Não havia a Casa Paroquial.

Todo o material para a construção foi arrecadado por meio de campanhas. As cadeiras do altar foram compradas com a ajuda de carnês pagos por um grupo de mulheres. Os bancos, da mesma forma. As rifas foram muitas, para que se arrecadasse o dinheiro necessário. A mais importante foi a de um carro russo, da marca Lada. Como o pa-

dre não tinha o dinheiro para pagamento imediato, o carro foi entregue em consignação. A pessoa acreditou e entregou o carro para que fosse pago após a rifa ser vendida, sendo o lucro da paróquia. E assim, a igreja foi sendo feita, e tudo começou com a iniciativa de pessoas, que se reuniam aos finais de semana, e com o apoio do pároco da época, ainda, da Paróquia de São Pedro, tendo como objetivo o fortalecimento da Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

## Parócos/Vigários que passaram pela paróquia:

**1991 a 1996** – Pe. Nelson Ferreira Lopes; **1996 a 1999** - Pe. José Anísio Teixeira - Pe. Antonio Silvestre da Silva e

Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva; **1999 a 2004** – Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva – Pe. Silvio Cesar Florêncio; **2005 a 2010** - Pe. Reginaldo J.J. da Trindade – Pe. Carlos Roberto de Carvalho ; **janeiro/2011 a dezembro/2011** – Pe. Roberto Lourenço da Silva – Pe. Carlos Roberto de Carvalho e Pe. Luiz Fernando de França Lopes; **dezembro/2011** – Pe. Luiz Fernando de França Lopes.

Em 2012, por iniciativa do Pároco, Padre Luiz Fernando, a Igreja Matriz passou por uma reforma e ampliação, deixando a igreja como está atualmente.

Em 2015, já visando os preparativos para o ano do Jubileu de Prata, foi criado um site para paróquia: [www.paroquianossasenhorafatima.com](http://www.paroquianossasenhorafatima.com), que teve seu lançamento oficial no dia 13 de maio de 2015 e confeccionado um “Brasão Jubilar”.

## Programação para o ano do Jubileu de Prata:

- **Dia primeiro de janeiro** – Criação da Paróquia - Missa Solene às 19h para abertura do ano do Jubileu de Prata e descerramento da placa comemorativa de 25 anos.

- **Dia 13 de maio** – Abertura da Novena de Nossa Senhora de Fátima com a Coroação de Nossa Senhora com uma nova Coroa que será confeccionada especialmente para este ano jubilar.

- **De junho a outubro** – Missa todos os dias 13, na Matriz, às 19h, acompanhando as “Aparições” de Nossa Senhora de Fátima, fazendo unidade também aos preparativos para a celebração dos 100 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima – Portugal.

## Indulgência: Graça que constrói o “homem novo”!



Foto: Thiago Leon

O Papa Francisco iniciou o Ano Santo da Misericórdia, oficialmente, no dia 08 de dezembro pp., dia da Imaculada Conceição de Maria, numa celebração especial, quando a Porta Santa foi aberta para “evidenciar a primazia da Graça, capaz de transformar o coração”.

A tentação da desobediência, que encontra raiz no pecado de Adão (Gn 3,1s), continua presente na humanidade e se manifesta toda vez que a criatura se rebela ao criador, quando o homem e a mulher querem proclamar independência em relação a Deus. Essa é a história do pecado.

É preciso ter consciência do pecado e da nossa natureza inclinada ao mal, porque isso tem consequência sobre o pensar e o agir, influencia toda a nossa vida pessoal e social. Para romper com o círculo vicioso de morte que o mal engendra e entrar no círculo virtuoso de vida que a Graça instaura, é preciso abrir-se ao amor que salva: “se da falta de um único homem, Adão, resultou a condenação de todos, do mesmo modo, da obra de justiça de um só, o Cristo, resultou para todos a salvação”(Rom 5,18). Portanto, somente a Graça de Cristo nos livra do domínio do pecado e da morte.

Neste Ano Santo, tempo especial da Graça, a Igreja quer colocar em evidência que, diante da rebeldia humana, Deus contrapõe a misericórdia ao julgamento. Quer que entendamos, com a mente e o coração, que Deus é Deus porque perdoa, antecipa-se ao mal, protege e salva.

Um modo seguro para obter o perdão sanador, a cura do mal, é através do Sacramento da Reconciliação, da Confissão dos pecados. A Igreja continua a obra salvífica

de Cristo e recebeu d’Ele a missão de reconciliar, celebrar o reencontro da humanidade com o Pai, consigo mesmo e com toda a natureza criada.

O tempo é oportuno para fazer a experiência do amor de Deus, para deixar-se amar, neutralizando em nós qualquer tipo de receio ou medo, pois “onde é grande o pecado, muito maior é a Graça”(Rom 5,20). Deus vem ao nosso encontro, toma a iniciativa e, havendo correspondência da nossa parte, não existe pecado que não seja alcançado pelo seu perdão.

O pecado perdoado nunca revive, pois o perdão sacramental é vida que vence a morte, é bem que supera o mal. No entanto, o pecado que nasce no coração e se concretiza em atitudes pecaminosas não permanece circunscrito no âmbito pessoal, mas permeia nossas relações e atinge o outro. Assim sendo, todo pecado nos compromete numa dívida temporal de reparação. Mesmo depois do perdão recebido permanecem os restos do pecado, suas consequências na história que também precisam ser sanadas. Para tanto, a Igreja, pelo poder das chaves – “tudo o que ligares na terra será ligado no céu...”(Mt 16,19) – concede a Indulgência ou recurso de “saneamento” das consequências do mal.

Procuremos, neste tempo favorável, despojar-nos do “velho homem” e revestir-nos do “homem novo”.

**PS. Na próxima edição continuaremos o tema das “indulgências”...**

**Dom Darci José Nicioli, CSsR**  
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

# Dias incríveis

esperam por você e sua família!



As férias já chegaram e o Centro de Apoio ao Romeiro tem todos os atrativos para tornar seu passeio inesquecível. As melhores opções em compras, duas praças de alimentação, parque de diversão e aquário, além de um amplo estacionamento para sua segurança. A família toda se diverte em um só lugar.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP  
Tel: (12) 3104 1006  
centrodeapoio@santuarionacional.com  
www.A12.com

## SACRAMENTO DA PENITÊNCIA E DA RECONCILIAÇÃO

### A festa do Perdão e da Misericórdia



Caro leitor (a) estamos vivendo o ano jubilar da Misericórdia e durante alguns meses nos dedicaremos a refletir sobre o sacramento da Reconciliação, iluminados pelo Catecismo da Igreja Católica, nos parágrafos 1421-1498, que recomendo a você uma leitura aprofundada para recordar e atualizar o que já aprendeu, desde a catequese sobre o sacramento de cura, chamado de Penitência ou Reconciliação e melhor celebrar a misericórdia de Deus nesta festa do Perdão.

O Catecismo nos ensina que o sacramento da Penitência é a continuidade, na força do Espírito Santo, da obra de cura e salvação de Jesus Cristo, e quem se aproxima deste sacramento, pela misericórdia divina obtém o perdão e é reconciliado com Deus e com a Igreja.

Ele pode também ser chamado de sacramento da Conversão (pois voltamos para “casa”, para o abraço do Pai), de Penitência (pois exige de nós esforço pessoal e eclesial de conversão), de Confissão (dos pecados e da misericórdia de Deus), Perdão, Reconciliação (pois nele nos encontramos com o Amor que reconcilia).

Apesar do Batismo nos dar uma vida nova, sabemos que ele não suprime a fragilidade, a fraqueza da natureza humana inclinada ao pecado, o que chamamos de concupiscência e por isso muitas vezes cedemos a esta inclinação para o mal e acabamos pecando. Assim, a misericórdia divina nos oferece a oportunidade de conversão, restaurando a santidade e reconduzindo-nos ao caminho da vida eterna através do sacramento do perdão.

Sabemos que a Igreja (que somos nós) é santa e pecadora, e por isso tem necessidade de purificar-se se deixando atrair pela graça e respondendo ao amor misericordioso de Deus.

No sacramento da Reconciliação somos convidados a reorientar nossa vida para Deus, de todo coração, a romper com o pecado e mudar de vida. A conversão é obra da graça. Deus chega antes em nosso coração e nos dá força para começar de novo:

o Espírito Santo nos dá a graça do arrependimento e da conversão.

A Igreja é o sinal e instrumento do perdão e da reconciliação. Cristo confiou o exercício do poder de absolvição ao ministério apostólico (aos bispos e seus colaboradores, os presbíteros). Temos, pois, a graça de nos aproximar desse sacramento após um profundo exame de consciência e sincero arrependimento contando com a mediação da Igreja, que na pessoa do ministro ordenado, agindo na pessoa de Cristo, escuta nossa confissão e nos reintegra, a nós pecadores, à comunidade, reconciliando-nos com Deus e com os irmãos e irmãs. “Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus.” (Mt 16,19)

Nossa reflexão continua...

“Misericordiosos como o Pai” – Ano da Misericórdia

**Pe. André Gustavo de Sousa**  
**Formador do Seminário Missionário Bom Jesus**  
**Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida**

Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 228 - Jd. Paraíba II - Aparecida/SP

(12) 3105-2550



sorvetes



## JMJ 2016 JÁ TEM 10 MIL BRASILEIROS INSCRITOS



A próxima Jornada Mundial da Juventude (JMJ) ocorrerá de 25 de julho a 1º de agosto, em Cracóvia, na Polônia.

Faltando, ainda, seis meses para a JMJ 2016, a organização já recebeu mais de 500 mil inscrições de jovens de diversas partes do mundo. O número de inscritos do Brasil passa de 10 mil. *“Os jovens inscritos são de paróquias, movimentos e comunidades, também responsáveis pelos setores juventudes”*, explica padre João Chagas, do setor Juventude do Pontifício Conselho para os Leigos, em Roma.

Em dezembro, delegados internacionais reuniram-se, em Cracóvia, para acertar os últimos detalhes do evento, que receberá a presença do papa Francisco. O assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padre Antônio Ramos do Prado, participou da reunião, juntamente com outras lideranças brasileiras.

De acordo com o padre João Chagas, a JMJ 2016 ocorrerá em momento oportuno na vida da Igreja Católica. *“Essa jornada será especial por ocorrer em um Ano Jubileu, um tempo de graça de misericórdia. O evento acontece, pela primeira vez, após a canonização do papa João Paulo II, natural de Cracóvia. Por isso, terá um significado todo especial, de voltar às origens, na Polônia, onde o papa iniciou os primeiros trabalhos de evangelização com a juventude, quando ainda era padre”*, pontua o sacerdote.

O site oficial do evento traz conteúdos em seis idiomas: inglês, polonês, alemão, espanhol, francês e italiano. As inscrições podem ser feitas no site do evento.

Acesse: [www.krakow2016.com](http://www.krakow2016.com)

Fonte e foto: CNBB



Bem-aventurados os  
**MISERICORDIOSOS**

Hino Oficial  
JMJ 2016 Cracóvia



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta  
**COLEÇÃO  
ESPECIAL**

JUBILEU DA MISERICÓRDIA  
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as  
sugestões  
elaboradas pela  
D&A durante  
todo o período do  
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO  
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

## ARQUIDIOCESE DE APARECIDA ABRE CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2016 NO DIA 1º DE FEVEREIRO



A Campanha da Fraternidade 2016, como nas três edições anteriores, será coordenada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) por ser ecumênica, ou seja, reunirá outras Igrejas cristãs, além da católica, para debater temas importantes referentes à nação brasileira.

Com o objetivo de atentar para a questão do saneamento básico a fim de garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos, a reflexão da campanha terá o tema: **"Casa comum, nossa responsabilidade"** e o lema: **"Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca"** (Am 5,24).

Na arquidiocese de Aparecida, a abertura da CF será no dia 1º de fevereiro, na Câmara Municipal de Guaratinguetá, às 19h30. O Assessor será Antônio Evangelista, que é secretário Estadual da CF, e a Pastora Carmem Kawano, da Igreja Anglicana. No Santuário Nacional, a abertura se dará no dia 10 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas, na missa das 9h.

### COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO EM APARECIDA CELEBRA PADROEIRO

A Comunidade São Sebastião, da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, de Aparecida, realizará a novena e festa em honra ao seu padroeiro, São Sebastião, entre os dias 20 e 31 de janeiro, com as missas celebradas todas as noites às 19h30.

O tema escolhido para nortear as reflexões durante todos os dias da novena é: **"Com São Sebastião vivamos o Ano Santo da Misericórdia"**, e o lema: **"Misericórdia é o caminho que une Deus ao homem"** (Papa Francisco). O sentido deste Ano da Misericórdia é celebrar um tempo favorável para contemplar a misericórdia divina que ultrapassa qualquer limite humano. Mas esse período só será realmente favorável se as pessoas escolherem o que agrada a Deus: perdoar seus filhos, usar de misericórdia para com eles para que possam ser misericordiosos para com os outros.

Dia 20 de janeiro é o dia litúrgico de São Sebastião e haverá Santa Missa às 19h30. No dia 28 de janeiro, saindo da Igreja, no bairro São Sebastião, às 18h, será realizada carreata pelas ruas da cidade, encerrando com a Santa Missa da novena.

No dia 31 de janeiro, grande dia da festa, a missa ocorrerá às 18h30 e, logo após, procissão solene pelas ruas da comunidade.

Com o intuito de proporcionar um clima familiar e bastante acolhedor a todos os devotos de São Sebastião, após as celebrações, no salão ao lado da Igreja, teremos a realização da parte recreativa com bingo, barracas de comes e bebes, onde as pessoas poderão passar momentos agradáveis, além de shows e parque para as crianças.



### APARECIDA SEDIA O XIII ENCONTRO NACIONAL DE FOLIA DE REIS

De 14 a 17 de janeiro Aparecida sedia o XIII Encontro Nacional de Folia de Reis. Cerca de 80 folias dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás devem participar do evento que já se tornou tradicional na cidade.

A prefeitura fica responsável por toda a infraestrutura da festa, o alojamento dos foliões, alimentação e a programação do evento, que inclui procissões, missas, visitas às paróquias e shows.

O Encontro começa na quinta-feira, com a visita das folias às comunidades das paróquias de Aparecida: São Roque, Santo Afonso e Nossa Senhora Aparecida. Nessas visitas, os foliões cantam, rezam nas casas e almoçam com as famílias. As visitas acontecem até o sábado.

Na quinta-feira também tem início o terço e o tríduo em louvor aos Santos Reis, com celebração Eucarística às 19h, na igreja dedicada ao santo, em Aparecida.

No sábado, pela manhã, haverá concentração na Praça Benedito Meirelles, no centro de Aparecida. De lá, as folias seguem em procissão até o Santuário Nacional, onde assistem a missa das 9h.

Após a celebração, os foliões visitam a imagem de Nossa Senhora Aparecida e, em seguida, seguem para o presépio do Santuário, onde recebem uma bênção especial.

As apresentações das folias de reis acontecem sempre na praça Benedito Meirelles, local também dos shows preparados, especialmente, para o evento. Também no sábado, a partir das 16h, começa a concentração das folias que seguem em procissão pelas ruas centrais da cidade.

No domingo, último dia do encontro, haverá missa campal na praça Benedito Meirelles, às 10h, e ao meio-dia almoço de encerramento.

Foto: Thiago Leon



**Pedro Taco**  
**Raspagem de Assoalho**

40  
ANOS

*de serviço e qualidade!*

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



## PAZ E O BEM COMUM, QUESTÕES DE PRINCÍPIOS CLAROS



Para começar, vale a pena recordar o teólogo Karl Barth que falava “um cristão deve ter em uma mão a Palavra de Deus e na outra mão o jornal do dia”. Os números 217 até 238 da *Evangelii Gaudium*, têm uma densidade profética tremenda, é uma espécie de provocação, e, realmente, deve ser assim, pois muitos acham que a fé é só uma atitude pessoal que nada tem a ver com o compromisso humano. Nossa fé nunca, e nunca é nunca, deve estar desligada da realidade social. Precisamos escutar a voz de Deus, pois ela tem um rosto na realidade dos que sofrem. Precisamos interpretar esses gritos ou chamados de Deus nos pobres e vítimas das injustiças por parte daqueles que se conformam egoistamente com seu “bem estar” e que, baseados em falsas concepções ideológicas como, por exemplo, a teologia da prosperidade, não querem renunciar a seus privilégios.

O papa Francisco fala de quatro princípios, que no fundo, são de caráter ético. Com um poliedro explica um dos princípios, mas pode-se com ele significar os outros três anteriores. O poliedro, como vocês sabem, se caracteriza por ter faces, arestas e vértices. Nossa realidade é realmente assim, tem muitas faces, tem muitas arestas, linhas de conexão e vértices ou pontos de intercessão. A questão é olhar o todo pelas partes e as partes pelo todo. Imaginemos um cubo: ele tem quatro lados e cada lado representa aqui um princípio: o tempo é superior ao espaço; a unidade prevalece sobre o conflito; a realidade é mais importante que a ideia; e o todo é superior a parte. Na vida existe uma lógica que, muitas vezes, não alcançamos compreender com clareza, precisamente porque são muitas faces, são muitos vértices e são muitas arestas.

Existe uma conexão que teórica e geometricamente é perfeita, mas na prática há algo desconexo que se converte para nós em todo um desafio. Portanto, nosso novo olhar deve estar dirigido até esse desafio para buscar conjuntamente caminhos pedagógicos que nos levem a achar a paz. Faça uma explicação: estes princípios não contradizem em nada o princípio sabático de Jesus: “O sábado é para o homem e não o homem para o sábado”. O que significa que as instituições sempre estão a serviço do homem, e não ao contrário.

A dignidade da pessoa humana está acima de qualquer lei, pois neste caso o homem é a medida, o objeto e o sujeito de onde se exprimem os valores, os princípios e as normas em favor do bem comum e a paz. Mas para que seja assim, precisamos partir da autoconsciência com sentido holístico. Em termos mais simples, a resposta aos interrogantes e as dificuldades que adoecem a humanidade parte de cada um. Seria muito bom e digno que, em vez de sermos parte dos problemas ou aumentá-los, fôssemos parte da solução. Porém, estamos chamados a ter consciência destes princípios que o papa nos propõe. **Primeiro: “o tempo é superior ao espaço”**, se poderia resumir em deixar a história continuar seu percurso, tenha fé, tenha esperança, tenha paciência, dê ao tempo o tempo que ele precisa para que cheguem os resultados esperados. Isto não significa passividade, ao contrário, se trata de fé e esperança ativa, dinâmica e criativa. As grandes transformações da humanidade têm sempre o ponto de partida na pessoa desde a base.

Neste princípio precisamos exercitar a “paz-ciência”, devemos deixar as pressas e urgências para ocupar-nos das coisas importantes que levam a dar respostas aos problemas que geram toda forma de pobreza. **Segundo: “a unidade prevalece sobre o conflito”**. É claro que toda realidade nos sobrepasa, desborda nossas capacidades, nos coloca em situação limite, nos faz ver que sós não podemos, que precisamos uns dos outros para dar solução aos problemas que nos apresenta a sociedade e o mundo. Não podemos ignorar a realidade. A realidade tem muitas faces e numa dessas podemos ser tocados e afetados. Existem conexões e não adianta ficar somente no “meu” conflito. É muito importante pensar em sentimentos de conectividade para que as soluções sejam conjuntas. Um pequeno gesto que façamos como, por exemplo, evitar utilizar copos descartáveis ajuda a problemática ecológica que sofre nosso meio ambiente. Aqui o mais importante é que você, pouco a pouco, adquira essa consciência global. Comece você! Esperar que os outros comecem pode ser tarde! Ninguém pode fugir dos conflitos, pois de alguma forma sai afetado. A melhor opção é unir-nos para combater juntos este inimigo comum.

**Terceiro: “a realidade é mais importante do que a ideia”**. Perante a complexidade da realidade, nossas ideias pessoais ficam isoladas e até rejeitadas. Poderíamos dizer que a realidade quer exprimir de nós reflexões, ideias, análises, mas, também, ações que nos levem a progredir na dignidade humana. Trata-se de consensos bem elaborados e pensados que atinjam aos desejos mais profundos da pessoa humana de acordo com os princípios de verdade, liberdade e fraternidade. Procuremos soluções conjuntas, ainda que tenha que poupar as minhas próprias ideias. **Quarto: “O todo é superior a parte”**. É um princípio muito conhecido e lógico, mas a lógica nem sempre funciona. Falamos muitas vezes que devemos fazer a nossa parte para que tudo funcione. Existe um princípio na Doutrina Social da Igreja que se chama “subsidiariedade”, e acredito que não é tão conhecido, mas é muito simples de entender. Cada qual, dentro de qualquer entidade, tem uma responsabilidade que deve assumir sem atrapalhar e sem substituir a outro. Fazemos parte importante de um todo muito importante, pensar em grandes ideais, ainda sendo pequeno.

Deus utiliza uma pedagogia indutiva. Ele parte de um para chegar a todos. Ele nos chama pessoalmente para uma grande missão: transformar a realidade. Finalmente, uma frase da Madre Teresa de Calcutá pode sintetizar esta reflexão: “por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”.

Pe. Luis Hernando Gil Yépez, C.M.  
Formador do Seminário Bom Jesus  
Assessor da Pastoral Vocacional da Arquidiocese

## Quaresma, tempo de conversão rumo à Páscoa



### Meditando a Palavra 2

Quaresma  
Pe. Augusto  
César Pereira

144 páginas



### Meditando a Palavra 3

Páscoa  
Pe. Augusto  
César Pereira

176 páginas



### CD - Liturgia XIV

Quaresma  
- Anos B e C  
PAULUS Música

18 faixas

## A EUCARISTIA E A UNIDADE DA NOSSA IGREJA

A Eucaristia alimenta a vida e unidade da Igreja. Na Eucaristia expressamos também nossa união familiar, comendo o pão e o vinho, que são o Corpo e o Sangue do Senhor. Com este gesto, a Igreja manifesta o mais profundo de si mesma: a íntima comunhão de amor dos homens, entre si e com Deus, alcançada em Cristo.

A grande aspiração de nós cristãos é conviver com os nossos irmãos em unidade e não na divisão. Infelizmente, as rupturas, divisões, incompreensões não se dão somente na convivência social, cultural, política ou econômica, mas também, na nossa Igreja. A divisão entre nós, cristãos e cristãs, é o grande obstáculo, tanto para a edificação da Igreja, como para o cumpri-

mento eficaz e autêntico da sua missão evangelizadora. São Paulo nos adverte severamente: *“todo aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente, será culpado contra o corpo e o sangue do Senhor”* (1Cor 11,27). O Papa Francisco, na homilia que proferiu por ocasião da Solenidade de Corpus Christi deste ano (4/7/2015), afirmou: *“Participando na Eucaristia e alimentando-nos dela, somos inseridos num caminho que não admite divisões. Cristo presente no meio de nós, no sinal do pão e do vinho, exige que a força do amor ultrapasse todas as dilacerações”*.

Peçamos ao Senhor e esforcemo-nos

todos para que, celebrando constantemente a Eucaristia, nela encontremos nossa verdadeira identidade. Que o Sacramento do Pão Vivo seja anúncio e força da nossa comunhão eclesial e denúncia profética da divisão que dilacera a Igreja do Senhor. Que a Eucaristia nos faça Igreja, Comunidade de Amor, *“um só corpo e um só Espírito”* (Ef 4,4).

Que a Eucaristia, a exemplo dos primeiros cristãos, nos faça repartir o que somos e o que temos, sendo Igreja, Comunidade de Amor.



*Pe. Jalmir Carlos Herédia*

*Diretor Espiritual do MESC*



Foto: Tucia Reinos

*Cada momento deve ser vivido intensamente.  
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de  
melhor em conforto e tranquilidade.  
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e  
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.  
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*



Rua Barão do Rio Branco, 412  
Centro - Aparecida / SP  
(12) 3104-2657  
[www.pousadadobomjesus.com](http://www.pousadadobomjesus.com)  
[reservas@pousadadobomjesus.com](mailto:reservas@pousadadobomjesus.com)



## SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



Janeiro. Começamos um novo ano civil, que se estenderá até 31 de dezembro de 2016. Ano que promete grandes emoções com campanha eleitoral, Olimpíadas no Brasil e a expectativa de superar a grande crise na qual o país está mergulhado. Ocasão propícia para exercitarmos a misericórdia, conforme proposto pelo Papa Francisco no Ano Santo da Misericórdia.

Na Igreja, o Ano Litúrgico teve início com o Primeiro Domingo do Advento, no dia 29 de novembro de 2015, abrindo um Ano “C” no calendário das leituras dominicais. No decorrer das celebrações litúrgicas, no dia 1º de janeiro contemplamos a Virgem Santíssima sob o título de Mãe de Deus. Nesta solenidade refletimos o mistério da maternidade divina, onde Maria, a escolhida de Deus se revela como a criatura que gerou o Criador. Sua humildade e obediência vão torná-la a mais sublime de todas as criaturas, digna de privilégios especiais por mérito daquele de quem se tornaria Mãe.

A maternidade divina é reconhecida pela Igreja desde os tempos primitivos. Há quase cem anos, um fragmento de papiro do século II/III foi encontrado no Egito. Nele havia uma inscrição

onde se podia ler: “À Vossa proteção recorremos Santa Mãe de Deus...” Esta súplica é tida como a mais antiga oração à Maria, na qual se refere à Virgem como “Mãe de Deus” e teria servido de justificação para o Concílio de Éfeso, em 431, proclamar Maria como “Theotókos”, ou seja, “Mãe de Deus”.

Quando rezamos a Ave Maria: “Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós...”, professamos a maternidade divina ao mesmo tempo em que apelamos para sua missão de Advogada, Socorro, Auxiliadora e Medianeira de todos os homens, na confiança de que o seu amor maternal não deixará de nos alcançar muitas graças, ao mesmo tempo em que nos encaminha para seu Filho: “A Jesus por Maria!”.

A Igreja nos ensina que a Virgem Santíssima ocupa, depois de Cristo, o lugar mais alto e o mais próximo de nós em razão da sua maternidade divina. Por isso, a Sagrada Escritura se refere a Ela como bendita, cheia de graça. Maria é aquela a quem todas as gerações chamarão bem-aventurada.

No primeiro dia do ano civil também celebramos o Dia Mundial da Paz. Maria é Mãe daquele que é chamado o “Príncipe da Paz” (Is 9,6). Esta solenidade é momento oportuno para consagrarmos o novo ano à Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, para que todos os nossos desejos, sonhos, esperanças sejam concretizados, segundo a vontade de Deus. Que nas tribulações, dificuldades materiais e espirituais, possamos contar com o amparo maternal daquela a quem recorremos pedindo: “Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!”.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós!



**Acácio Vieira de Carvalho**

Escola Bíblica “São João Paulo II”

### Aniversariantes de janeiro

**Dia 18/01** – Padre Luiz Fernando Lopes – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário natalício

**Dia 24/01** – Padre Antônio Galvão dos Santos – Paróquia São Pedro – aniversário natalício



**Semeando Valores  
Colhendo Conquistas**

[www.colegiodocarmo.com.br](http://www.colegiodocarmo.com.br)

**Matrículas Abertas!**  
*Para 2016*

**PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO**  
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**ENSINO MÉDIO**

**#OrgulhoDeSerCARMO**

**(12) 3132-1722**

**Material Didático Digital**

*Fique conectado em  
nossas mídias sociais!*





DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta  
COLEÇÃO  
ESPECIAL

JUBILEU DA MISERICÓRDIA  
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as  
sugestões  
elaboradas pela  
D&A durante  
todo o período do  
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO  
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

www.deaparamentos.com.br

**F**ormação Litúrgica

## AS DIMENSÕES DO CULTO DOS SANTOS



de Cristo, pela fé, pelo discipulado autêntico e exemplar. No evento salvífico onde a centralidade é o Cristo, os santos estão presentes e assumem, em nome de Cristo, o compromisso com Jesus Cristo e a instauração do Reino histórico de Deus.

**c) Pneumatológica:** Os grandes santos deixaram se iluminar pela luz do Espírito Santo e, por isso, realizaram, diante de Deus

O culto dos santos, particularmente o culto a Maria, é assumido pela Igreja com muita delicadeza e restrição, porém com muito respeito e apreciação. Como faz parte da tradição e está imbuído dentro da espiritualidade de nossos fiéis, a Igreja procura dar-lhe muita atenção, para celebrá-lo com eficácia, evitando exageros e desvirtuamentos.

São quatro as características deste culto, que devem alicerçar estas práticas litúrgicas populares, sejam:

**a) Trinitária:** O culto santoral leva os fiéis a participarem do mistério da Trindade, pois os santos viveram em sua vida uma constante comunhão com Deus Pai, pelo Filho no Espírito Santo. A vida deles se realizou como uma constante ação de graças ao Deus Trino. Os santos são exemplos vivos do diálogo de amor com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, permitindo aos fiéis um modelo de participação na vida divina, que, finalmente, cada cristão realiza de maneira própria e particular. Os santos procuraram viver para a glorificação da Santíssima Trindade e, assim, devem viver todos os batizados. A celebração litúrgica deve expressar esta característica da vida dos santos.

**b) Cristológica:** Maria e todos os santos participam, de modo especial, na história da salvação, absolutamente inserida na totalidade do mistério

e perante suas comunidades, grandes maravilhas. Desde o exemplo primordial de Maria, que se abre à ação do Espírito Santo, as celebrações devem explicitar esta dimensão pneumatológica da vida dos santos, que se fizeram servos do projeto de Deus na humanidade, porque deixaram a voz silenciosa do Espírito de Deus ecoar em sua vida. Como Maria, no anúncio do anjo, os santos se fazem instrumentos do Espírito Santo e descobrem em sua Luz os caminhos a seguir e a maneira eficaz e concreta de atualizar em sua vida o convite divino à santificação.

**d) Eclesial:** Os santos são instrumentos da ação santificadora do Espírito. Sua vida torna-se meios de trazer à humanidade a obra salvífica de Jesus Cristo e tornar presente o Reino de Deus na história. Os santos são pedras vivas na edificação da Igreja e manifestam nos diversos lugares e nos diversos contextos históricos a concretização do ideal santificador da comunidade eclesial. Os santos refletem o mistério da Igreja no mundo e a Igreja reflete o mistério de Cristo no mundo. A presença ativa dos santos no mistério de Cristo torna-se modelar para a comunidade eclesial. A ação dos santos é a manifestação da resposta positiva deles ao chamado de Cristo para a santificação do mundo.



Fonte de Pesquisa: A celebração Litúrgica e seus Dramas  
Antônio Sagrado Bogaz e  
Ivanir Signorini

Pe. Narciso Jacinto Braga  
Assessor de Liturgia

# NA MEDIDA CERTA com mais sabor



Zero  
Açúcar  
0%

- Auxilia na perda de peso
- Rico em vitaminas, minerais, proteínas e fibras



**Conlife**



3500-8090

[www.farmaconde.com.br](http://www.farmaconde.com.br)



# TERRA SANTA

## *Nos passos de Jesus*

PE. ANTÔNIO MARIA CONVIDA VOCÊ PARA  
UMA PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA.

De 21.05 a 02.06 de 2016



PARCELAMENTO EM ATÉ  
**10X** SEM JUROS  
DE R\$ 1.428

REALIZAÇÃO:



APARECIDA



CATEDRAL  
VIAGENS

APOIO:



Secretaria de  
Turismo



ARQUIDIOCESE DE  
APARECIDA



[www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br) / (19) 3294-0077